

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	20
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	21
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	22
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.816.703.827
Preferenciais	0
Total	1.816.703.827
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	324.311	335.104
1.01	Ativo Circulante	346	336
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	319	291
1.01.01.01	Depósitos Bancários	0	3
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	319	288
1.01.06	Tributos a Recuperar	27	45
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27	45
1.02	Ativo Não Circulante	323.965	334.768
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.965	334.768
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	323.954	334.758
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11	10
1.02.01.10.03	Depósito Judicial	11	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	324.311	335.104
2.02	Passivo Não Circulante	312.341	304.328
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	260.746	249.034
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	260.746	249.034
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	260.746	249.034
2.02.02	Outras Obrigações	12.955	11.136
2.02.02.02	Outros	12.955	11.136
2.02.02.02.03	Imposto de Renda sobre os Empréstimos	12.944	11.126
2.02.02.02.04	Pis e Cofins com Exigibilidade Suspensa	11	10
2.02.03	Tributos Diferidos	38.640	44.158
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.640	44.158
2.03	Patrimônio Líquido	11.970	30.776
2.03.01	Capital Social Realizado	15.661	3.461
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.356	-59.636
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	81.665	86.951

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20	-142	-26	-134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20	-142	-26	-134
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-14	-120	-16	-108
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-6	-22	-10	-26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20	-142	-26	-134
3.06	Resultado Financeiro	-24.301	-25.578	-11.753	-50.592
3.06.01	Receitas Financeiras	4.502	26.969	15.222	24.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.803	-52.547	-26.975	-75.127
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.321	-25.720	-11.779	-50.726
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.321	-25.720	-11.779	-50.726
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.321	-25.720	-11.779	-50.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01588	-0,01954	-0,00976	-0,04204

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.321	-25.720	-11.780	-50.726
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.350	-5.286	-100	1.137
4.02.01	Perdas em Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda	0	0	-163	0
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.594	5.518	63	-544
4.02.03	Ganhos em Ativos Financeiros Disponíveis Para Venda	756	-10.804	0	1.681
4.03	Resultado Abrangente do Período	-21.971	-31.006	-11.880	-49.589

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-112	-120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-131	-117
6.01.01.01	Prejuízo no Período	-25.720	-50.726
6.01.01.02	Variações cambiais líquidas sobre empréstimos	18.538	44.030
6.01.01.03	Provisão do imposto de renda sobre empréstimos	1.818	2.581
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	5.234	4.000
6.01.01.05	Variações monetárias	-1	-2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19	-3
6.01.02.03	Impostos a recuperar	19	-1
6.01.02.05	Depósito Judicial	0	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	140	0
6.03.01	Aumento de Capital	12.200	0
6.03.02	Partes relacionadas	-12.060	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	28	-120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	291	430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	319	310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.461	0	0	-59.636	86.951	30.776
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.461	0	0	-59.636	86.951	30.776
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.200	0	0	0	0	12.200
5.04.01	Aumentos de Capital	12.200	0	0	0	0	12.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.720	-5.286	-31.006
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.720	0	-25.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.286	-5.286
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.286	-5.286
5.07	Saldos Finais	15.661	0	0	-85.356	81.665	11.970

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.461	0	0	-15.513	88.198	76.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.461	0	0	-15.513	88.198	76.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.726	1.137	-49.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.726	0	-50.726
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.137	1.137
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.137	1.137
5.07	Saldos Finais	3.461	0	0	-66.239	89.335	26.557

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120	-108
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120	-108
7.03	Valor Adicionado Bruto	-120	-108
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-120	-108
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.969	24.536
7.06.02	Receitas Financeiras	26.969	24.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.849	24.428
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.849	24.428
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22	26
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.547	75.128
7.08.03.01	Juros	52.547	75.128
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.720	-50.726
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.720	-50.726

Comentário do Desempenho

OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 02.318.346/0001-68

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as informações contábeis intermediárias acompanhadas das notas explicativas e do relatório de revisão dos auditores independentes, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2019.

A Companhia, no período, não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos.

Em 12 de agosto de 2019 a Companhia liquidou antecipadamente, do principal, o montante de US\$ 3.000.000 (R\$ 12.076.000) dos empréstimos com vencimento em 30/11/2022.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos no período poderão ser examinados através das próprias informações contábeis intermediárias e notas explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Opportunity Energia e Participações S.A.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019.

Opportunity Energia e Participações S.A.

Notas Explicativas

OPPORTUNITY ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de setembro de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Opportunity Energia e Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, participação em empreendimentos imobiliários, participação, como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

Em 2015, a Companhia adquiriu 205,3267 cotas do Opportunity Agro Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“Agro FIP”). O Agro FIP foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração determinado de 10 (dez) anos contados a partir da primeira integralização de cotas do fundo em novembro de 2013, prorrogável por deliberação da assembleia geral de cotistas, tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valorização de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas, vide detalhes na nota explicativa 5.

Em 2015, na mesma operação envolvendo a aquisição de cotas do Agro FIP, a Companhia contraiu empréstimos em moeda estrangeira (US dólares) com vencimento em 30/11/2022, no montante de US\$48 milhões com encargos financeiros de 1% a.a. + Libor, vide detalhes na nota explicativa 6.

Até o momento a Companhia não exerce atividades operacionais, apresenta prejuízos acumulados e vem apresentando prejuízo recorrentes. Caso seja necessário obterá aportes de capital de seus acionistas para honrar seus compromissos de curto prazo. A Companhia está avaliando oportunidades de futuras aquisições e não tem nenhuma operação com previsão de ser finalizada até a data de emissão deste relatório.

2 - Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

2.1 Base de preparação e apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Resoluções emitidas pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 08 de novembro de 2019.

Notas Explicativas

b) Base de mensuração

As Informações Contábeis Intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Informações Contábeis Intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia e de sua controlada. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Informações Contábeis Intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

3 - Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, os quais estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldo em aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O modelo de negócios reflete como a Companhia administra seus ativos financeiros e até que ponto os fluxos de caixa dos ativos financeiros são gerados pela captação dos fluxos de caixa contratuais, pela venda dos ativos financeiros ou por ambos, utilizando-se de cenários esperados de ocorrência.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes correspondem a ativos financeiros mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As variações no valor contábil dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidas como resultados abrangentes (líquido de impostos).

Para os investimentos em instrumento de patrimônio sem influência significativa e que não sejam mantidos para negociação, cuja designação para essa categoria foi adotada pela Companhia, a mensuração subsequente foi realizada ao valor justo com os ganhos e perdas oriundas de mudanças no valor justo reconhecidos em outros resultados abrangentes, na conta de “Ajuste de avaliação Patrimonial”. Quando o investimento é alienado, ganho ou perda acumulado será transferido dentro do Patrimônio Líquido.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

(iv) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 Instrumentos Financeiros: Evidenciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima

Notas Explicativas

aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem abaixo:

Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração.

Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente.

Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis.

c) Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções tributos federais.

d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a Companhia.

e) Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"). O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos, quando aplicável. A Companhia não apurou lucro tributável no período.

f) Resultado por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

g) Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

h) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

Notas Explicativas

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos bancários	-	3
Aplicações financeiras (a)	319	288
Total	<u>319</u>	<u>291</u>

(a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 30 de setembro de 2019, a remuneração média foi de 96% do CDI e, em 2018 a remuneração média foi de 97% do CDI. A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras:

Fundo	Nível	Administradora	30/09/2019		31/12/2018	
			Quant. de cotas	Valor	Quant. de cotas	Valor
Opportunity Top DI	1	BNY Mellon	36.146,17	162	66.578,60	286
Itaú Top DI FICFI	1	Itaú S.A.	33.212,94	157	411,21	2
				<u>319</u>		<u>288</u>

5 - Títulos e Valores mobiliários – Cotas de fundos de investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia detém 205,3267 cotas do Opportunity Agro Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior -FIP, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM Ltda., representando 16,02% do patrimônio líquido do referido Fundo, no montante de R\$ 203.649, adquiridos em 2015 e que foram subscritas da seguinte forma:

- 1,01 cota no montante de R\$1.003, subscrita em dinheiro;
- 204,3167 cotas no montante de R\$202.646, subscritas da seguinte forma: R\$1.500 em dinheiro e R\$201.146 em debêntures simples não conversíveis emitidas pela PW 237 Participações S.A.

Em 30 de setembro de 2019, as cotas do Agro FIP estão classificadas como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mantendo a intenção de não negociar as referidas cotas no curto e médio prazo, passando a reconhecer os ganhos e perdas da valoração das cotas no Patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos efeitos tributários, como segue:

	Custo	Ajuste a valor justo (a)	Total	Tributos Diferidos (b)	Saldo 30/09/2019 (c=a-b)
Agro FIP	203.649	120.305	323.954	(38.640)	81.665

Em 30 de setembro de 2019 o montante de títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento) foi atualizado ao valor justo, com base no valor da cota disponibilizado pela administradora do Fundo Agro FIP, houve um efeito negativo, líquido de tributos, reconhecido no resultado abrangente no período de R\$ 5.286.

6 - Partes relacionadas

Representado pelos empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano) junto ao Prime Investment Services LLC., situado no estado de Delaware, Estados Unidos, com vencimento em 30 de novembro de 2022, conforme registros no Banco Central do Brasil através dos contratos de câmbio 128626716 no valor de US\$ 10.000.000, 128626275 no valor de US\$ 15.000.000 e 128625731 no valor de

Notas Explicativas

US\$ 23.000.000, realizados em 07 de abril de 2015, com encargos financeiros semestrais de 1% a.a. acima da Libor (6 meses), incidentes sobre o saldo devedor do principal.

Sobre estes empréstimos incide imposto de renda sobre o saldo dos encargos da dívida, os quais montam a R\$ 12.943 (R\$ 11.125 em dezembro de 2018), classificados como imposto de renda sobre empréstimos, no passivo não circulante.

Em 12 de agosto de 2019 a Companhia liquidou antecipadamente, do principal, o montante de US\$ 3.000.000 (R\$ 12.076.000), referente ao contrato de câmbio 128625731.

Modalidade	Taxas	Principal	Encargos (VC + Juros)	Total
Capital Estrangeiro L.P. IRRf sobre encargos	1% a.a. + Libor	102.692	158.054	260.746 12.944 273.690

7 - Remuneração do pessoal chave da Administração

A Companhia não efetuou qualquer remuneração a diretores, administradores ou a pessoas chave da Administração ou qualquer outra operação com parte relacionada durante o período findo em 30 de setembro de 2019 e 2018.

8 - Tributos diferidos

Representado pelas provisões do imposto de renda e da contribuição social, calculadas com base nas alíquotas vigentes sobre o saldo registrado a título de ajuste a valor patrimonial no patrimônio líquido, sobre os títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda no ativo não circulante, conforme descrito na nota explicativa nº 5.

9 - Patrimônio líquido**a) Capital social**

Representado por 1.816.703.827 (1.206.703.827 em 31/12/2018) ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital social, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária de 12 de agosto de 2019, aprovou o aumento do capital social em R\$ 12.200 com a emissão privada de 610.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Representado pelos ganhos não realizados, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, entre o valor justo e o valor de custo das cotas do Agro FIP, registradas como títulos e valores mobiliários no ativo não circulante e classificadas como disponível para venda, conforme nota explicativa nº 5.

10 - Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 (Resultado por ação), foram reconciliados o Lucro/prejuízo e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído:

Notas Explicativas

	<u>Prejuízo do período</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Resultado por ação</u>
30/09/2018	(50.726)	1.206.703.827	(0,04204)
30/09/2019	(25.720)	1.316.593.533	(0,01954)

11 - Despesas administrativas

Está representada, substancialmente, pelo montante de R\$40 (R\$38 em 30/09/2018) referente a despesas com a anuidade a B3 S.A., R\$34 (R\$26 em 30/09/2018) de despesas com serviços de auditoria externa e R\$ 33 (R\$ 32 em 30/09/2018) com serviços de publicações.

12 - Resultado financeiro líquido

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
Receitas financeiras		
Receita de variação cambial sobre empréstimo	26.076	23.904
Imposto de renda sobre empréstimos	881	614
Outras receitas financeiras	12	17
	<u>26.969</u>	<u>24.535</u>
Despesas financeiras		
Despesa de variação cambial sobre empréstimo	(44.614)	(67.933)
Imposto de renda sobre empréstimos	(2.699)	(3.195)
Juros sobre empréstimos	(5.234)	(3.999)
	<u>(52.547)</u>	<u>(75.127)</u>
Resultado financeiro Líquido	<u>(25.578)</u>	<u>(50.592)</u>

11 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro***Considerações gerais e políticas***

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não contrata operações envolvendo derivativos financeiros como proteção à exposição aos riscos de mercado, moedas e taxas de juros, conforme política da Administração.

A Companhia analisou sua exposição a risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio), risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração.

Estes riscos significativos de mercado que afetam a Companhia podem ser assim resumidos:

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos produzidos pela Empresa e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia.

Os resultados da Companhia não estão sujeitos a exposição, sensibilidade e variação dos preços de mercado por não está desenvolvendo nenhuma atividade operacional.

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros e taxa de câmbio

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas.

A Companhia possui instrumentos financeiros em moeda estrangeira, estando, portanto, sujeita aos impactos oriundos das variações das taxas de câmbio.

Risco de crédito

As políticas de crédito da fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de primeira linha, consideradas de baixo risco.

Risco de liquidez

Representa o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A tabela a seguir apresenta os fluxos financeiros dos passivos da Companhia e os respectivos prazos de vencimento, conforme nota 6. A Companhia possui ativos líquidos suficientes para cobrir as saídas de caixa.

Obrigações	30/09/2019 Fluxo contratual		31/12/2018 Fluxo contratual	
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Partes relacionadas	-	273.690	-	244.529
Total de obrigações		273.690		244.529

Análise de sensibilidade

Conforme requerido pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Sociedade deve apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerando relevante pela Administração originada por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

A Companhia possui exposição com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanta a receita financeira quanto a despesa financeira. A mediana da expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam:

	Taxa efetiva estimada para 2019
CDI	4,75%
DÓLAR	R\$ 4,00

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% em relação ao cenário provável, para cada cenário e foram calculadas as receitas financeiras ou despesas financeiras não se levando em consideração a incidência de tributos. Dessa forma, teríamos o seguinte demonstrativo de análise de sensibilidade:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	4,75%	3,56%	2,38%
Aplicações financeiras				
R\$ 319 em 30/09/2019	-	15	11	8
Passivos				
Indexador	Dólar	R\$ 4,00	R\$ 5,00	R\$ 6,00
Partes relacionadas				
R\$ 260.746 em 30/09/2019	-	(10.294)	52.319	114.932

** _ ** _ **

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

Opportunity Energia e Participações S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Opportunity Energia e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data e, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as Informações Contábeis Intermediárias incluídas nas informações trimestrais – ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 1, a Companhia não vem exercendo, na sua plenitude, atividades operacionais, apresenta prejuízos acumulados e vêm incorrendo em prejuízos de forma recorrente. Essa situação indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade das atividades operacionais da Companhia dependem do sucesso de novos projetos, bem como do suporte financeiro por parte dos seus acionistas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019.

Marcio Romulo Pereira

CT CRC RJ- 076774-O - 7

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC SP-025.583/O-1 "S" – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Opportunity Energia e Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.318.346/0001-68, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019.

Diogo Alexandre de Melo Bahia

Eduardo de Britto Pereira Azevedo

Diretora de Relações com Investidores

Diretor Econômico Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Declaramos, na qualidade de diretores da Opportunity Energia e Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.318.346/0001-68, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia (Grant Thornton Auditores Independentes) referentes as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019.

Diogo Alexandre de Melo Bahia

Eduardo de Britto Pereira Azevedo

Diretora de Relações com Investidores

Diretor Econômico Financeiro